EM FOCO

Larus inicia exportações para o Kuwait

A Larus começou a exportar para o Kuwait. A empresa nacional de mobiliário urbano começou a equipar o "Al Shaheed Park", um dos mais importantes projetos urbanísticos do Golfo Pérsico, na cidade do Kuwait. Com mais este projeto, a empresa de Albergaria-a-Velha intensifica a estratégia de internacionalização iniciada há cerca de quatro anos, por via da "sua vocação em investigação de design e de intervenção em projetos urbanísticos internacionais", refere a Larus em comunicado.

Turismo de Portugal na ITB Berlim

A 48.ª edição da ITB Berlim contou com a presença do Turismo de Portugal. A Alemanha é maior mercado emissor turístico mundial e o segundo principal para Portugal, sendo um dos que mais cresceram em 2013. Os alemães geraram, entre janeiro e dezembro, mais de 4,1 milhões de dormidas (+11,1% que em 2012) e 961,4 milhões de euros em receitas turísticas (+10,3%).

Turismo de orientação tem potencial por aproveitar

MARC BARROS
marcbarros@vidaeconomica.pt

O potencial turístico que poderia ser retirado da divulgação internacional das condições naturais que Portugal oferece para a prática da modalidade da orientação está a ser desperdiçado. Quem o afirma é Fernando Costa, responsável pela Orieventos, empresa responsável por várias provas nacionais e internacionais da modalidade que decorrem em Portugal e que gere vários campos de treino que recebem anualmente centenas de atletas e praticantes internacionais da modalidade.

Estas, no seu conjunto, deverão receber entre 3000 e 4000 participantes, oriundos de 30 países, entre janeiro e abril. De acordo com Fernando Costa, "a presença destes atletas estrangeiros e das suas equipas não se limita à participação nas provas", mas também aos extensos "períodos em que estão no nosso país a treinar". Isto porque, como explicou à VE, uma grande parte destes atletas é originária dos países do Norte e Leste da Europa ou Canadá, onde a modalidade tem fortes tradições, os quais não oferecem condições adequadas para treinar nos meses de Inverno, ao contrário de Portugal.

Por outro lado, a realização das provas de orientação, bem como os referidos campos de treino, ocorre por norma em localidades do interior, as quais estão fora dos principais circuitos turísticos nacionais.

Nesse sentido, a orientação transforma-se numa importante fonte de riqueza para as mesmas localidades, incluindo hotéis, restaurantes, artesanato e outras valências. Fernando Costa estima mesmo "um retorno anual, por baixo, de 1,5 milhões de euros" para o país, "entre alojamento, refeições, aluguer de campos de treino e outras despesas".

Para além disso, os próprios atletas fazem turismo e diversas atividades de lazer entre treinos, contribuindo para a divulgação "word of mouth" do destino a nível internacional.

Daí que aquele responsável não entenda e lamente a falta de apoio das entidades nacionais à divulgação da modalidade, incluindo o Turismo de Portugal, que indeferiu os diversos pedidos de apoio afirmando que estes "não têm relevância turística". Ao mesmo tempo, Fernando Costa salienta que "as provas são abertas ao público em geral", independentemente da idade e da condição física, mesmo que não sejam atletas, em que podem usufruir de um intenso contacto com a natureza, em cenários únicos por descobrir.

Combate à interioridade

Os referidos campos de treino orientação situam-se nos municípios de Nisa, Castelo de Vide, Alter do Chão, Crato, Marvão e Portalegre, locais considerados ideais para a prática da modalidade, tendo recebido, em 2013, cerca de 2000 atletas, aproveitando as condições climatéricas mais favoráveis do que nos seus países de origem e, assim, manterem-se em atividade todo o ano.

Para além disso, foram já realizadas três provas em território nacional, incluindo o Norte Alentejano O'Meeting, em Castelo de Vide, que foi palco da primeira prova do ranking mundial em Portugal, em 2014, bem como o terceiro Campeonato Mediterrânico de Orientação, em Sátão e Aguiar da Beira, o ALOT - Alentejo Orienting Trophee, em Arraiolos, ou o Portugal O'Meeting, que decorreu em Gouveia.

Nesta prova, o número de participantes ascende a 1737 atletas, de 21 países, com duas etapas de distância média, uma etapa de distância intermédia, uma etapa de distância longa e ainda um sprint urbano noturno e uma etapa de orientação de precisão.

Projetadas em mapas e terrenos com as características ideais para a prática da modalidade, as etapas do Portugal O'Meeting 2014 distribuem-se por Vila Nova de Tázem, Arcozelo da Serra, Gouveia e Parque da Senhora dos Verdes.

Em Abril, Portugal vai receber pela primeira vez o Campeonato da Europa de orientação Pedestre de Elite (EOC) e o Campeonato da Europa de Orientação de Precisão (ETOC), naquele que será o evento mais importante de sempre realizado em Portugal. "No total, passarão por Portugal quer para estágios quer para competições mais de 3000 participantes", sublinha Fernando Costa, alertando ainda para o facto de que a modalidade gera valor em outras atividades associadas, como a cartografia. Com efeito, as diversas provas de orientação obrigam a um intenso esforço de cartografar a geografia e os percursos das provas.

Porto City Race junta orientação e turismo

Em outubro, o Porto volta a receber a Porto City Race, evento que colocou a cidade num circuito europeu de orientação urbana, a par de Londres, Barcelona e Edimburgo.
As excelentes condições naturais na Cidade Invicta para este tipo de atividades desportivas estão a criar grande expectativa para a edição 2014 da Orienteering Race do Porto.
A terceira edição do Porto City Race é um evento de Orientação pedestre urbano, organizado pelo Grupo Desportivo dos Quatro Caminhos em parceria com a Câmara Municipal do Porto, através da Porto Lazer.
O evento será constituído por três etapas com classificações separadas entre si e será aberto a pessoas de qualquer idade, podendo participar individualmente, ou em grupo.
Com um programa muito aliciante, com a duração de três dias, pretende levar os participantes a visitar toda a cidade. A começar no Centro Histórico numa prova noturna inédita no Porto, passando no segundo dia a explorar a natureza do Parque da Cidade e acabando no mar, com a prova rainha na Foz velha. O ex-árbitro de futebol Pedro Henriques e o ultramaratonista João Oliveira são os embaixadores do evento.

Barcelos junta vinhos verdes ao turismo

MARC BARROS
marcbarros@vidaeconomica.pt

Barcelos foi nomeada cidade do vinho 2014, tendo como objetivo promover uma oferta integrada entre os vinhos verdes produzidos na região, bem como a gastronomia e o turismo.

Numa ação dinamizada pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho, Barcelos segue-se à alentejana vila da Vidigueira nesta distinção. É assim lançado o pretexto para que os produtores da região apostem de forma concertada na promoção dos seus vinhos.

O projeto Barcelos Cidade do Vinho 2014 tem como objetivo dinamizar um conjunto de atividades e eventos ligados ao vinho e à preservação da cultura das tradições do vinho. A nomeação da Associação dos Municípios do Vinho (AMPV) fará com que Barcelos, ao longo de 2014, receba uma sucessão de eventos e iniciativas, de qualidade, ligados ao vinho e ao mundo rural, trabalhando em rede com os agentes económicos do concelho.

Em Barcelos existe hoje uma área de aproximadamente 2042 hectares de vinha. É o maior concelho produtor na região do Cávado e, nos últimos 10 anos, a produção de vinhos verdes representou cerca de cinco por cento do total de vinho produzido na região. Barcelos possui hoje mais de 15 produtores engarrafadores de pequena e média dimensão, alguns deles com décadas de existência e conhecidos do mercado nacional e internacional.

Em paralelo, a harmonização do vinho verde com a gastronomia será posta em prática com o início dos fins-de-semana gastronómicos, tendo como elementos de destaque o galo assado e as papas de sarrabulho.

A segunda edição dos Fins-de-Semana Gastronómicos decorre este fim-de-semana, numa iniciativa que conta já com a participação de mais de 27 restaurantes do concelho. Nos dias 16 e 17 (almoço e jantar) decorre o Fim-de-Semana das Papas de Sarrabulho.

Para além destes eventos, 2014 terá um conjunto de iniciativas inseridas na Cidade do Vinho, entre as quais mostra de artesanato, I Wine Party de Barcelos, Seminários dobre sustentabilidade na viticultura, ciclo de gastronomia e vinhos, concurso internacional de fotografia, concursos de vinhos, ciclo de pedestrianismo de observação da paisagem vínica, entre outras.

O enoturismo é um segmento a despontar na região, mas cuja importância não é negligenciada, como foi constatado na Quinta de Santa Maria, onde decorreu a apresentação da Cidade do Vinho 2014.

Segundo Francisca Vinagre, responsável daquele produtor que reúne 35 hectares de vinha, a Quinta de Santa Maria e Quinta do Tamariz recebem anualmente cerca de 3500 visitantes, que vão desde grupos organizados através de agências de viagens a caminheiros que percorrem o Caminho de Santiago ou mesmo pequenos grupos ou famílias que pretendem conhecer a quinta e provar os seus vinhos. A venda de vinhos à porta da adega é interessante, fenómeno que aumenta por altura do natal, explicou a proprietária.